



## PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE		
1.1 DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL		
Nome da Entidade: <b>Associação Ibirubá de Futsal</b>		CNPJ: 89.707.095/0001-91
Endereço: <b>Paulina Streit, 1247</b>		
Cidade/UF: Ibirubá	Bairro:	CEP: 98200-000
Telefone:	Celular: (54) 99179-3614	
E-mail: <b>asif.ibiruba@hotmail.com</b>	Site:	
Data Constituição da OSC: 22/11/1979		
Representante Legal: <b>Lidiana Lima</b>		CPF: <b>013.954.390-28</b>
RG: <b>7064775674</b>	Órgão Expedidor: SSP - RS	
Telefone: (54) 99179-3614	E-Mail: <b>liddilima@yahoo.com.br</b>	
Endereço: <b>Rua São Paulo, 970</b>		
Cidade/UF: <b>Ibirubá/RS</b>	Bairro: <b>Jardim</b>	CEP: <b>98200-000</b>
Período de mandato diretoria Início: Janeiro/ 2025		Fim: Dezembro/ 2026
1.2 APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OPCIONAL)		

A Associação Ibirubá de Futsal (ASIF) é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, de caráter associativo, com autonomia administrativa e financeira, regendo-se por seu Estatuto Social e pela legislação que lhe for aplicável.

A Associação tem como objeto promover e estimular o desporto, o paradesporto e a cultura, para crianças, jovens e adultos, com atenção prioritária àqueles que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica.

A ASIF foi fundada em 22 de novembro de 1979, quando amigos desportistas da cidade se reuniram com o intuito de criar um clube que propiciasse aos munícipes a integração da sociedade através da prática esportiva. Nos seus primeiros anos, logo a ASIF destacou-se em âmbito regional, conquistando campeonatos na categoria adulta e, boas colocações nas escolinhas. Nessa época, Ibirubá possuía 12 mil habitantes, sendo apenas 7 mil na cidade, e contava com mais de 350 crianças matriculadas e regularmente participando das atividades.

Nos anos de 83, 84 e 1985, a equipe adulta da ASIF, já disputando competições estaduais, organizadas pela Federação Gaúcha de Futsal, disputou os quadrangulares finais, em uma época que a competição era disputada por mais de 150 equipes do estado. Nessa mesma época, a equipe sub 15 da ASIF sagrou-se campeã estadual, sendo que algumas dessas crianças jogaram na equipe adulta a posteriori e outras ainda se destacaram em equipes estaduais e até nacionais.

Durante alguns anos, a equipe se manteve de forma, mais ou menos exitosa, porém, nos idos de 1994, com falta de apoio municipal, associado a menos apoio ao esporte de esferas federais, a Associação Ibirubá de Futsal licenciou-se da Federação Gaúcha de Futsal, encerrando um ciclo de mais de 15 anos de história.

Em 2012 conseguiu novamente seu registro frente a Federação Gaúcha de Futsal e, retornou as competições estaduais disputando com a equipe adulta e uma categoria sub20. Em dois anos do retorno, a equipe adulta sagrou-se vice-campeã estadual da Série Prata, alcançando acesso a disputar a Série Ouro, competição essas que conta com as melhores equipes do estado, além de ser algumas delas representantes do Rio Grande do Sul nas competições nacionais.

No primeiro ano de Série Ouro, a ASIF surpreendeu até os mais otimistas ficando no quadrangular final, ficando atrás apenas das quatro equipes que disputam a Liga Nacional. Em 2016 a ASIF, mais uma vez surpreendeu a todos novamente indo para as semi finais do Campeonato mais importante de Futsal do Sul do Brasil, feito histórico pois nenhuma equipe da região em 59 anos de existência desse evento conseguiu tal feito.

O êxito da Associação Ibirubá de Futsal, inspirou as crianças que frequentavam as partidas,

inclusive entrando com os jogadores na quadra e pedindo autógrafos em dias de jogos e, até mesmo no dia-a-dia em pontos comerciais da cidade. O bem-querer de todos, inspirou a diretoria a priorizar 2015 o retorno das categorias de base. Assim, comovidos pela alegria das crianças e impulsionados pelos pais das mesmas e pelos resultados do adulto, lançou-se novamente o projeto da Escolinha da ASIF, trazendo para o esporte e para um ambiente sadio e longe das “telas”, crianças entre as idades de 7 a 17 anos, de forma a propiciar uma formação esportiva, social e educacional gerando adultos saudáveis, ou quiçá ainda, futuros desportistas da prática de futsal.

Sendo o projeto “Escolinha da ASIF” uma importante iniciativa em nosso município e que tem propósito contínuo, anualmente os pais/ familiares procuram a entidade durante as férias escolares, para saber em que momento reiniciam os treinos. Sendo assim, já contamos com aproximadamente 220 inscritos para o ano corrente.

## **2. EXPERIÊNCIA, DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL E IMPACTO SOCIAL ESPERADO**

### **2.1 Experiências da Organização da Sociedade Civil que a torna apta a realizar o objeto do Plano de Trabalho.**

A ASIF possui uma trajetória de quase 50 anos em nosso município. Uma entidade que a história fala por si e que neste tempo proporcionou a inúmeras crianças e jovens uma atividade desportiva que traz diversos benefícios para a saúde física e mental.

A entidade vem anualmente criando formas de atender as necessidades para a manutenção da Escolinha. Junto com a diretoria e colaboradores tem cronograma de ações, tais como:

Pedágio - Abril

Rifa – Sorteio em Junho

Bingo – Junho

Galinhada de Tacho – Outubro

Brechó - Dezembro

Além disso, a diretoria organiza venda de lanches em dias de jogos sediados em Ibirubá e também aproveita os espaços em eventos oferecidos pela Prefeitura para comercializar lanches, como foi o caso de 2025 em que coordenamos a Copa no Baile de Idosos no Bairro Progresso.

### **2.2 Descrição da realidade que será objeto da parceria:**

De acordo com o Censo de 2022, Ibirubá possui 2.328 alunos matriculados no ensino fundamental e mais 742 no ensino médio. Por esses dados, é possível ter uma ideia do número de

crianças e jovens que temos no município e neste contexto, a Associação vem há anos ofertando o Projeto Escolinha da ASIF, que se propõe a trabalhar com crianças e jovens no cronoturno escolar.

O cronograma e horário de treinos é organizado justamente para ser algo que possibilite a participação de uma boa parcela destas crianças e jovens. A Associação não possui fins lucrativos, mas tem caráter social, e portanto deve ser compreendida como uma parceira dos governos, no sentido de que a diretoria e pais procuram com muito esforço manter este ambiente seguro para que crianças e jovens possam estar.

Além disso, uma preocupação mais recente em se tratando do histórico da Associação e que vem trazendo grande preocupação em nossa sociedade em geral, são o uso das telas, especialmente aos relacionados ao celular.

O uso excessivo de telas é um deles e tem sido associado a inúmeros desfechos nocivos de ordem física, cognitiva e comportamental. Entre eles, destacam-se: sedentarismo, obesidade, problemas osteoarticulares, como vícios posturais e dores musculares, baixa motricidade, manifestações oculares como síndrome do olho seco, vista cansada e miopia, problemas auditivos pela exposição a excesso de ruído.

Considerando, sobretudo, as crianças maiores e adolescentes, entre outros efeitos na saúde mental, evidencia-se maior susceptibilidade para desenvolver depressão, ansiedade, baixa autoestima e transtornos da imagem corporal. Este último é motivo de preocupação especial entre as meninas, levando a risco aumentado de distúrbios alimentares como anorexia e bulimia, quando tomam para si padrões de beleza irreais e inatingíveis vendidos pela mídia.

É preciso também grande atenção para os prejuízos psicológicos e as marcas definitivas na imagem pessoal ocasionadas pelo cyberbullying, versão mais moderna do bullying, cujo alcance e efeitos são amplificados por meio dos compartilhamentos sucessivos nas redes sociais. Existem ainda outros riscos associados à exposição de conteúdos sensíveis sexuais e de violência, com graves desdobramentos para a segurança e sofrimento psíquico de crianças e adolescentes, que se traduzem no aumento de autolesões, associados em casos mais extremos à indução e riscos de suicídio; no uso de álcool, cigarro, vaping, maconha, psicoestimulantes, anabolizantes e outras drogas; comportamentos compulsivos levando à adição a jogos e demais entretenimentos digitais, além de sexting, sextorsão e abuso sexual. (Amarante; 2022. Disponível em: <https://www.iff.fiocruz.br/index.php/pt/?view=article&id=35:uso-das-telas&catid=8>)

### **2.3 Impacto Social esperado com a execução do serviço/programa/projeto**

O projeto Escolinha da ASIF almeja impactar socialmente no desenvolvimento motor, cognitivo, social, intelectual e cultural de crianças e jovens. Fazendo do Futsal, nas suas categorias de base, um instrumento prazeroso para a prática de esporte.

A Associação, através da Escolinha proporciona a integração de seus participantes, socializando-os e melhorando suas habilidades físicas, inibindo o sedentarismo, promovendo saúde, educação, inclusão social, turismo, lazer e esportividade. Neste sentido a ASIF se apresenta como uma opção e oportunidade de engajamento social, pois possui como missão fomentar o esporte no município, buscando ser instrumento de transformação da vida de seus atletas e da comunidade como um todo.

### **3. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO (serviço, programa ou projeto)**

**3.1 Nome do Projeto: Escolinha da ASIF**

**3.2 Prazo de Execução: Agosto/ Setembro/ Outubro/ Novembro/ Dezembro - 2026**

#### **3.3 Objeto da Parceria**

Promover o desenvolvimento integral de crianças e jovens de Ibirubá por meio da prática do futsal, incentivando a formação cidadã, a inclusão social, a disciplina e a adoção de hábitos saudáveis.

### 3.4 Atividade ou Projeto a ser desenvolvido

As atividades que a ASIF desenvolve é contínuo. Para tanto, existe o cronograma abaixo com os horários que os treinos acontecem. Além disso, os atletas participam de campeonatos promovidos na região, afim de interagir e agregar mais vivências em diferentes ambientes e lugares.

	Segunda feira	Terça feira	Quarta feira	Quinta feira	Sexta feira
<b>Manhã</b>	<u>Assisãõ</u> Sub 11 10:30 às 12:00		<u>Assisãõ</u> Sub 13 10h às 11:30		
<b>Tarde</b>	<u>Assisãõ</u> Sub 15/17 16h às 17:30h				
<b>Noite</b>	<u>Assisãõ</u> Sub 11 17:40h às 19h10	<u>Assisãõ</u> Sub 13 18h às 19:30h  Sub 15/17 19:30h às 21:30h	<u>Assisãõ</u> Sub 11 19h às 21h	<u>Assisãõ</u> Sub 13 20:30 às 22:30	
<b>Sábado Tarde</b>	<u>Assisãõ</u> Sub 15 13:30h às 15h	<u>Assisãõ</u> Sub 17 15h às 16:30h			

### **3.5 Justificativa**

Justifica-se o presente projeto com o intuito de mostrar à sociedade que existe a formação do indivíduo em todos os aspectos. Isso fará com que a ASIF contribua para o cenário esportivo de forma significativa, com um projeto social tão importante para os jovens participantes. O projeto tem como finalidade oferecer atividades complementares no contra turno escolar, incluindo os alunos socialmente na comunidade, e desta forma contribuindo para o adequado desenvolvimento psicossocial das crianças e jovens atendidas pelo projeto.

Além disso, trata-se de um Projeto realizado anualmente pela ASIF, tradicional, e fomentado pelo Município de Ibirubá, tendo destaque e apoio in conteste por parte da população em geral, bem como os pais dos alunos envolvidos.

### **3.6 Público-alvo**

Planeja-se contar com 18 turmas de 16 a 17 alunos, podendo chegar a quantidade total de até 220 alunos, os quais conseguiremos atender da mesma forma e com a mesma qualidade de trabalho. Idade 07 a 17 anos.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1 Gerais**

Democratizar a prática do esporte educacional por meio da iniciação esportiva na modalidade de futsal, proporcionando às crianças e adolescentes de 07 a 17 anos, no município de Ibirubá, a participação em atividades estruturadas, com suporte adequado de espaço físico e materiais. Buscase, por meio da prática esportiva aliada à socialização e ao incentivo ao rendimento escolar, promover a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento integral dos participantes.

### **4.2 Específicos**

Atender à demanda da Administração Pública Municipal, ofertando à comunidade até 220 vagas gratuitas em escolinhas de futsal;

Incentivar a prática esportiva, contribuindo para a redução da exposição a riscos sociais e para a diminuição da evasão escolar entre os participantes do projeto;

Promover a inclusão esportiva, oportunizando a participação de alunos em diferentes níveis de

habilidade, respeitando o estágio de desenvolvimento individual de cada um;

Desenvolver atividades motoras que priorizem a aprendizagem de forma lúdica, possibilitando o “aprender jogando”, de maneira dinâmica e não repetitiva;

Estimular a integração entre o projeto e as famílias dos participantes, fortalecendo vínculos e promovendo o acompanhamento conjunto do desenvolvimento dos alunos.

## 5. RESULTADOS ESPERADOS

Com a parceria entre Poder Público e ASIF, espera-se poder dar suporte financeiro ao projeto, eis que a escolinha de futsal já está consolidada, uma vez que reiniciou esta modalidade em 2015 e tem grande adesão pelos participantes, pois é um esporte popular de grande empatia da comunidade.

Espera-se que as crianças e jovens envolvidos no projeto da escolinha de base do futsal, continue com bons resultados escolares, perpetuando essa boa influência com os professores, familiares e sociedade em geral. Além disso, se almeja que com o envolvimento na prática esportiva, estes fiquem mais ativos fisicamente, se afastando mesmo que por um período, dos eletrônicos e até mesmo das companhias que podem levar ao uso/ consumo de drogas.

Com este trabalho de iniciação esportiva, espera-se que as crianças e jovens tenham hábitos, educação, respeito, cultura e pratiquem a tolerância, valores estes que vem desafiando a sociedade na atualidade. A entidade acredita que podemos transformar a realidade através do esporte, e assim, formar pessoas cada vez mais consciente de seus atos na quadra e na vida.

Além disso, também se busca como resultado a formação e aproveitamento de atletas para disputar torneios municipais, regionais e para quem sabe, futuramente, termos ajudado a algum atleta ter no futsal sua profissão.

## 6. OBJETIVOS, METAS (quali/quantitativas), AÇÕES, PRAZOS, RESULTADOS E INDICADORES DE RESULTADO

OBJETIVOS (Gerais e específicos)	META	AÇÕES	PRAZOS (início/término)	RESULTADO ESPERADO	INDICADORES DE RESULTADO (Parâmetros de verificação quanto ao cumprimento da meta)
Atender a demanda da Administração Pública Municipal para ofertar a comunidade até 220 vagas de	<b>Disponibilizar até 220 vagas.</b>	<b>Divulgar o trabalho realizado.</b>	<b>Abril - Julho</b>	<b>Atingir o número de 220 alunos.</b>	<b>Ficha de inscrição</b>

escolinha de futsal gratuitas em Ibirubá					
Incentivar a prática esportiva e contribuir para a diminuição da exposição aos riscos sociais, diminuindo a evasão escolar de alunos atendidos pelo projeto.	<b>Diminuir a evasão escolar.</b>	<b>Verificar a permanência na Escola.</b>	<b>Abril - Julho</b>	<b>Eliminar a Evasão escolar</b>	<b>Atestado de frequência escolar</b>
Trabalhar a inclusão técnica, ou seja, oportunizar aos alunos que ainda não se encontram em condições de competir, poder vivenciar atividades que se enquadrem no nível em que se encontra, cada qual no seu momento.	<b>Inclusão técnica</b>	<b>Participação de todos os alunos, independente mente de seu desempenho.</b>	<b>Abril - Julho</b>	<b>Crianças e jovens incluídos no processo.</b>	<b>Relatório de participação</b>
Propor atividades motoras que enfatizem a aprendizagem incidental, isto é, a possibilidade de aprender jogando, aprender brincando, sem que o processo se torne repetitivo e cansativo	<b>Aprender brincando/ jogando</b>	<b>Organizar atividades que contemplem a ludicidade.</b>	<b>Abril - Julho</b>	<b>Socialização das crianças e jovens.</b>	<b>Plano de ação dos profissionais</b>
Oportunizar integrações entre o projeto e a família dos participantes do mesmo, construindo assim um vínculo afetivo entre as partes, com finalidade de juntos	<b>Integração entre escolinha e família</b>	<b>Fomentar a participação da família em dias de jogos e atividades de integração.</b>	<b>Abril - Julho</b>	<b>Fortalecimento da família na vida do filho.</b>	<b>Reunião/Encontro com as famílias</b>

monitorarem o melhor desenvolvimento do aluno/filho.					
--	--	--	--	--	--

## 7. DESCRIÇÃO E FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS

A Escolinha da Asif está dividida em cinco categorias (Sub 7, Sub 9, Sub 11, Sub 13, Sub 15 e Sub 17), e os treinos acontecem nos horários e dias já elencados no projeto, com a orientação de professores capacitados, os quais realizam o planejamento das atividades a serem desenvolvidas, de acordo com a realidade da categoria. Esse planejamento visa sanar as dificuldades encontradas durante os treinos, bem como para desenvolver o atleta na forma física, intelectual e de habilidades relacionadas ao esporte que pratica.

Durante os treinos, além do vínculo que se desenvolve entre professor e atleta busca-se garimpar futuros atletas de alto rendimento dentro da escolinha de futsal, mas para que isso aconteça, sempre é trabalhado o amadurecimento do aluno, com enfoque no treinamento técnico, tático, físico e mental, desenvolvendo a inclusão social dos mesmos através da convivência nos treinamentos e campeonatos disputados.

As aulas são desenvolvidas para atender as necessidades de cada faixa etária, buscando um aprimoramento no desenvolvimento psicomotor, lateralidade, coletividade habilidade, noções de tempo e espaço, conhecimento dos elementos e regras do jogo de futsal. Outros aspectos como respeito, disciplina e educação.

A entidade tem em suas convicções que auxiliar os atletas a compreenderem que na vida aprendemos tanto com as vitórias quanto nas derrotas, dignifica o trabalho técnico profissional, pois engloba todos os aspectos necessários para a boa formação de um atleta, além de ser exemplo de representatividade para os que o acompanham.

## 8. METODOLOGIA

### 1. Princípios Metodológicos:

A metodologia da escolinha será baseada na formação integral dos alunos, promovendo o desenvolvimento esportivo, social e educacional. O ensino seguirá uma progressão pedagógica do simples ao complexo, valorizando o jogo como principal ferramenta de aprendizagem, além de incentivar a inclusão e participação de todos.

### 2. Organização das Turmas:

Sub-7: iniciação (lúdico e coordenação);

Sub-9 e Sub-11: fundamentos básicos;

Sub-13 e Sub-15: aperfeiçoamento técnico e tático;

Sub-17: rendimento e competição.

### 3. Estrutura das Aulas:

Aquecimento (10–15 min): atividades lúdicas e coordenação;

Parte principal (30–50 min): fundamentos técnicos e exercícios situacionais;

Jogo aplicado (15–25 min): jogos reduzidos;

Volta à calma (5–10 min): alongamento e feedback.

### 4. Conteúdos Trabalhados:

Técnicos: passe, domínio, condução, finalização;

Táticos: posicionamento, marcação, transições;

Físicos: coordenação, agilidade, velocidade;

Sociais: disciplina, respeito, trabalho em equipe.

### 5. Metodologia de Ensino:

Método global (ensino através do jogo);

Método analítico (correção de fundamentos);

Aprendizagem baseada em jogos;

Progressão pedagógica.

### 6. Avaliação:

Avaliação contínua considerando evolução técnica, participação, comportamento e compreensão tática.

7. Competições:

Participação em festivais, campeonatos regionais e amistosos, priorizando o desenvolvimento dos alunos.

8. Equipe Técnica:

Professores de Educação Física, auxiliares e coordenação técnica.

**9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)**

	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
		X	X	X	X	X

**10. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS**

**10.1 Detalhamento das receitas previstas para a parceria**

Fonte:	Valor
Município de Ibirubá	R\$ 60.000,00
Total geral	R\$ 60.000,00

**10.2 Detalhamento das despesas (aplicação dos recursos da parceria) necessárias à execução do objeto**

<b>Natureza da Despesa</b>	<b>Valor Mensal</b>	<b>Valor Total (vigência do projeto)</b>
Recursos Humanos	R\$ 9.000,00	R\$ 45.000,00
Transporte		R\$ 13.000,00
Uniforme/ Material Esportivo		R\$ 2.000,00
<b>Total Geral:</b>		<b>R\$ 60.000,00</b>

Obs.: Caso haja sobra de recursos na rubrica transporte, este valor será remanejado para a aquisição de material esportivo.

**10.2.1 Cronograma de desembolso**

	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
				Abril	Maio	Junho
	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
		<b>R\$ 15.000,00</b>	<b>R\$ 15.000,00</b>	<b>R\$ 10.000,00</b>	<b>R\$ 10.000,00</b>	<b>R\$ 10.000,00</b>

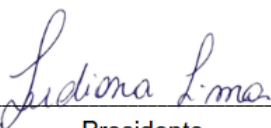
**10.2.2 Despesas de pessoal**

<b>Função/ Cargo</b>	<b>Registro Profissional</b>	<b>Habilitação/ Formação</b>	<b>Carga horária semanal</b>
SUPERVISORA DE FUTSAL	Lidiana Lima RG: 1010963039	GESTORA	30h (pago pela Associação)
EDUCADOR FÍSICO I/ COORDENADOR	Gedeão Magni CREF 07790-G/RS	SUPERIOR EM ED. FÍSICA	20h (pago pelo Projeto)
EDUCADOR FÍSICO II	Luiz Fernando Kellermann dos Santos CREF 038367-G/RS	SUPERIOR EM ED. FÍSICA	20h (pago pelo Projeto)
EDUCADOR FÍSICO III ou ESTAGIÁRIO ED. FÍSICA	Caubi Rodrigo Weimer CPF: 995.405.170-87	EDUCAÇÃO FÍSICA (Aguardando Diploma)	20h (pago pelo Projeto)

## 11. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da organização da sociedade civil proponente, declaro, para os devidos fins, sob as penas da lei, que INEXISTE qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Municipal ou qualquer outro órgão ou entidade da Administração Pública Municipal que impeça a celebração da Parceria na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento.



Presidente

CPF: 013.954.390-28

Ibirubá, 22 de março de 2026.